

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O ESTADO DA ARTE DA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL
<b>Autor</b>	GABRIEL MORAES MACHADO
<b>Orientador</b>	MARIA ISABEL BARROS BELLINI

# O ESTADO DA ARTE DA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>

Gabriel Moraes Machado<sup>2</sup>

Maria Isabel Barros Bellini (Orientadora)<sup>3</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

A pesquisa em tela compõe pesquisa multicêntrica intitulada "Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde (FTTS) na Região das Américas" coordenada pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio EPSJV/FIOCRUZ. É responsável pelo recorte do estado do Rio Grande do Sul (RS). A educação técnica em saúde é apontada pela Organização Mundial da Saúde como uma estratégia para tentar suprir as lacunas nos recursos humanos em saúde a nível mundial, todavia a literatura aponta uma fragilidade de informações sobre essa formação nas Américas. No Brasil essa modalidade é atravessada historicamente por uma dualidade estrutural traduzida na oferta de uma educação mais instrumental para os filhos da classe trabalhadora e outra mais intelectual para os que se pretendem dirigentes. Estudos com enfoque nessa formação são importantes por proporcionarem uma compreensão dos fatores condicionantes das políticas de FTTS, das configurações dessa formação e do perfil do profissional formado. Esses estudos ofertam embasamento para políticas públicas, assim como permitem refletir sobre a função desses trabalhadores e sua inserção no SUS. O **objetivo geral** é "Analisar a FTTS no RS" e seus **objetivos específicos** são: a) Caracterizar as políticas de saúde, educação e trabalho, que incidem sobre a FTTS; b) Identificar os cursos e instituições de ensino ofertantes de FTTS; c) Identificar e analisar as diretrizes da FTTS. **Metodologia:** estudo quali-quantitativo com análise histórico-comparada. **Universo:** Instituições de FTTS no RS de natureza jurídica pública (federal, estadual ou municipal) ou privada (confessional, filantrópica ou comunitária) que ofertem cursos elencados no eixo saúde e meio ambiente do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos/MEC. **Método:** materialismo histórico dialético. **Etapas:** 1ª composta de pesquisa documental em bases de dados oficiais do RS; 2ª composta de estudo de caso de cinco instituições de ensino do RS. **Resultados preliminares:** dificuldade na obtenção de dados precisos, uma vez que as informações contidas em diferentes bases de dados são conflitantes e descontraídas; no mapeamento preliminar, foram identificados 52 cursos técnicos e correlatos em saúde em 62 municípios divididos 12% em escolas públicas e 88% em escolas privadas perfazendo uma oferta total de 34 instituições com cursos técnicos em saúde no RS. **Considerações possíveis:** distribuição desigual da oferta de cursos técnicos em saúde nas regiões do estado, constatou-se que os cursos se dão em sua maioria pela iniciativa privada e concentram-se próximo a polos universitários de saúde; alguns cursos ofertados são lucrativos para as escolas que o ofertam, todavia não atendem as necessidades do Sistema Único de Saúde; identifica-se que o pouco investimento em escolas técnicas do SUS permite a expansão da iniciativa privada nesse mercado.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Formação em saúde; Trabalhador técnico em saúde.

<sup>1</sup> Resumo do trabalho vinculado ao projeto de pesquisa homônimo aprovado no edital PIBIC/CNPq 2016-2017. Compõe pesquisa maior intitulada "Formação de trabalhadores técnicos em saúde no Rio Grande do Sul" coordenada em parceria com a Escola de Saúde Pública ESP/SES/RS.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Psicologia da Escola de Humanidades/PUCRS. Bolsista de iniciação científica no Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Saúde e Intersetorialidade/NETSI do PPG do Curso de Serviço Social da Escola de Humanidades/ PUCRS. Gabriel.moraesmachado@gmail.com.

<sup>3</sup> Docente do curso de Serviço Social da Escola de Humanidades/PUCRS. Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Saúde e Intersetorialidade/NETSI do PPG do Curso de Serviço Social da Escola de Humanidades/ PUCRS. Pesquisadora bolsista de produtividade em pesquisa/CNPq. Maria.bellini@puccrs.br.